

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA ICTERÍCIA NEONATAL POR MEIO DA FOTOTERAPIA

FRANCISCO GELZO DA SILVA NETO; MARIA CLARA MORAIS DA SILVA; MARIA
EMÍLIA DANTAS OLIVEIRA; RICARDO HUGO DA SILVA LAURENTINO; VÂNIA ELLEN
BEZERRA SOUSA

Introdução: A icterícia do recém nascido caracteriza-se pelo excesso de bilirrubina no sangue, a qual o fígado ainda não consegue metabolizar completamente. Identifica-se pela presença de pele e mucosas amareladas, podendo ser fruto de uma disfunção de 4 tipos: fisiológica, patológica, icterícia do leite materno e a associada à amamentação, sendo as duas primeiras mais comuns. **Objetivo:** Dissertar sobre o papel da enfermagem no tratamento da icterícia neonatal por meio da fototerapia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual os descritores que conduziram tal pesquisa são: “Enfermagem”, “Fototerapia” e “Icterícia neonatal”. Foram selecionados 8 estudos originais, indexados e com dados associados, que enquadram-se no período de 2010 a 2023, por meio das plataformas NCBI e SciELO. **Resultados:** A enfermagem atua de forma indispensável na avaliação do desenvolvimento do recém nascido, principalmente na prevenção e tratamento de condições que venham a intervir em sua vida, como a icterícia. A fototerapia é o tratamento mais eficaz e não invasivo para a icterícia neonatal, no qual o recém-nascido é exposto à luz produzida por um equipamento, que proporciona a quebra da bilirrubina e facilita na sua eliminação, entretanto, tal conduta só deve ser realizada após anamnese minuciosa, realização de exames clínicos e laboratoriais. Assim inclui-se o papel da enfermagem, que além de ter sido pioneira na descoberta da cura dessa síndrome, assiste o recém-nascido em suas individualidades, utiliza sua base de cuidados para amenizar os efeitos colaterais e garantir o sucesso do procedimento. Dessa forma, o papel do enfermeiro se dá pela verificação da irradiância correta e a troca das lâmpadas dos aparelhos da fototerapia, fornecer a distância correta entre a fonte luminosa e o RN, o manuseio hídrico do neonato mediante seu risco de desidratação, além da proteção de fonte ocular, participar da orientação na manutenção do aleitamento materno e atentar-se a fazer mudanças de decúbitos. **Conclusão:** Portanto, torna-se imprescindível a capacitação da assistência de enfermagem no tratamento desta síndrome, pois a mesma acomete uma considerável quantidade de recém nascidos, e embora seja facilmente resolvida, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada são cruciais para evitar danos irreversíveis.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados, Icterícia, Fototerapia, Recém-nascido.